

## Relatório da 37<sup>a</sup>. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 04

### 1 – Identificação

Coordenador: Maria Inês Marcondes de Souza (PUC-Rio)

Vice- Coordenador: Maria Isabel de Almeida (USP)

Comitê Científico: Marilda Aparecida Behrens (PUC-PR), Yoshie F. Leite (UNESP), Maria de Fátima Abdalla (UNISANTOS).

### 2 – Caracterização

Participantes das seguintes instituições: PUC-Rio, UNISINOS, PUC-SP, USP, UFRJ, UFMG, UNEB, UCSAL, UFOP, UnB , PUC-PR, PUC-RS, UPM, UNOESTE, UFTM, UNESP, UERJ, UFPE, UNIUI, UECE, UNIFESP, UNISANTOS, UNIUBE, UFSCar, UFPR, PUC-GO.

### 3 – Relação entre o programado e o realizado (não é necessário inserir a programação do GT, esta consta nos anais da 37<sup>a</sup>. RN – sugere-se apenas destacar alterações significativas)

a) Sessões Especiais- Houve participação do GT em duas sessões especiais. Os professores Selma Garrido Pimenta (USP) e José Carlos Libâneo (UCG) foram os membros do GT que participaram nas duas sessões especiais.

b) Trabalho Encomendado- O trabalho encomendado teve a participação das professoras Ana Maria Saul (PUC-SP) e Maria Isabel da Cunha (UNISINOS). Cerca de 100 pessoas assistiram a apresentação do trabalho encomendado.

c) Comunicações Oraís- As sessões de comunicações orais tiveram a participação em média de 50 pessoas.

d) Minicurso- Relatório elaborado pela professora Ilma Veiga

O minicurso intitulado “Metodologia participativa e colaborativa: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Grupo Tutorial”, foi submetido à avaliação e aprovado pelo GT4 de Didática e assumido pelas professoras Dr.<sup>a</sup> Ilma Passos Alencastro Veiga (UnB/UniCEUB), e da Dr.<sup>a</sup> Edileuza Fernandes da Silva (SEDF e UaB/UnB).

Ao longo dos dias 5 e 6 de outubro em Florianópolis realizou-se o minicurso contando com a inscrição de cinquenta e seis (56) participantes. No primeiro momento do minicurso foi apresentado e discutido o Plano de Ensino e as discussões em torno da evolução das metodologias ativas para as metodologias participativas e colaborativas no contexto da Pedagogia Histórico-Crítica. No segundo momento foi discutido a concepção, os fundamentos do grupo tutorial com o emprego da própria técnica.

Ao final do minicurso foram distribuídos os instrumentos de avaliação obtendo o retorno de vinte e dois (22) preenchidos. A seguir, apresentamos os resultados da avaliação do minicurso. O quadro 1, apresenta as respostas dos avaliados em três

Quadro 1 - Aspectos avaliados

Aspectos a serem, avaliados		Muito Bom	Bom	Regular
1	Suas expectativas antes do minicurso	13	09	--
2	Adequação do Plano do minicurso aos objetivos	17	05	--
3	Sua satisfação ao final do minicurso	13	08	01
4	Sua participação	07	14	01
5	Participação do grupo	12	10	--
6	Atuação das mediadoras	20	02	--
7	Importância das temáticas abordadas	21	01	--
8	Estratégias/dinâmicas empregadas	11	08	03
9	Contribuição das discussões para sua formação	16	06	--
10	Contribuição das discussões para sua prática	16	05	01
11	Espaço físico	16	06	--

Com relação a outras considerações (sugestões e críticas) registramos as seguintes:

- a) O minicurso poderia ter sido realizado na metodologia PBL, envolvendo o grupo no estudo da PBL a partir de problemas.
- b) Foi excelente, adorei!
- c) Excelente minicurso, o qual me oportunizou um aprendizado muito rico, pois eu não tinha conhecimento do significado da PBL. Portanto, coloco esse minicurso como significativo para a minha prática.

Quanto às sugestões de temas para próximos minicursos, destacamos as seguintes sugestões apresentadas pelos participantes:

- a) A quebra de paradigmas do tecnicismo pela perspectiva histórico-crítica.
- b) Como superar a questão da técnica para a perspectiva histórico-crítica.
- c) A PBL nos currículos dos cursos de licenciatura, como o de Pedagogia
- d) Temas que envolvam a aplicabilidade para a formação de docentes de ensino superior na perspectiva da metodologia colaborativa.
- e) Elaboração de projetos de curso – PPC e projetos pedagógicos de curso PPC dos cursos de ensino técnico e superior através da PBL.
- f) Como organizar um currículo a partir da PBL?
- g) Outras técnicas da PBL.
- h) Como trabalhar a formação de tutores.
- i) A aprendizagem do estudante de graduação na PBL.
- j) Prática pedagógica – processo ensino-aprendizagem.
- k) Avaliação.
- l) Experiências docentes.
- m) Bases teóricas da Didática.
- n) Desafios das práticas escolares frente às TICs.

Há uma gama de sugestões relevantes para oferta de novos minicursos. Com base nos debates deflagrados pelo GT4, percebemos a importância de minicursos que além de possibilitar o diálogo interdisciplinar favorece a discussão de temas emergentes sobre metodologias participativas, colaborativas e problematizadoras citadas nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos).

e) Outra atividade que o GT tenha participado:

#### **4 – Composição do GT para 2015/2017– Eleição no GT**

**Coordenação** Maria Isabel de Almeida (USP)

**Vice-Coordenação:** Lenilda Faria (UAcre)

**Colegiado** (por ordem alfabética)

Alda Marin (PUC-SP)

Maria Amélia Santoro Franco (UNISANTOS)

Maria Inês Marcondes de Souza (PUC-Rio)

Maria Marina Dias Cavalcanti(UECE)

Pura Lúcia Oliver Martins (PUC-PR)

**Pareceristas *Ad-hocs*** ( por ordem alfabética)

José Carlos Libaneo (UCG)

Noeli Rivas (USP-RP)

Sandra Regina Soares (UnEB)

Umberto Pinto (UNIFESP)

Vânia F. A. Leite (UERJ- FP)

Yoshie U.F. Leite (UNESP)

**Comitê Científico** (Lista Tríplice)

Marilda Aparecida Behrens (PUC-PR)

Maria de Fátima Abdalla (UNISANTOS)

Mari Margarete dos Santos Foster (UNISINOS)

#### **5 – Avaliação da Reunião**

##### 5.1 Avaliação da 37ª RN

A reunião foi de uma forma geral bem avaliada pelos participantes do GT em relação aos seguintes aspectos: infraestrutura (espaço, sinalização, monitoria, equipamentos, limpeza entre outros aspectos)

A Programação Geral e a Programação Cultural também foram bem avaliadas.

5.2 O trabalho encomendado e a programação do GT foram bem avaliados e a participação dos membros do GT nas sessões especiais também.

#### **6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 38ª RN**

Foi destacada a importância de realizar encontros durante o XVIII ENDIPE e na Reunião Regional a serem realizados em 2016 para discutir aspectos do planejamento do GT 04 na 38ª Reunião.

#### **7 – Informes**

Foram dados informes sobre o próximo XVIII ENDIPE pelo Coordenador Geral do Evento Professor Silas Borges Monteiro que será realizado na UFMT em Cuiabá/ Mato Grosso de 23 a 26 de agosto de 2016.

Foram dados informes sobre a possibilidade de criação de uma Associação de Professores de Didática pelas professoras Selma Garrido Pimenta (USP) e Alda Marin (PUC-SP).